

*Pe. Amarildo Luciano*



# *Cartas Pastorais*

*Aos confrades redentoristas  
da Vice-Província de Manaus  
(2019-2023)*



*Pe. Amarildo Luciano*

# *Cartas Pastorais*

*Aos confrades redentoristas  
da Vice-Província de Manaus  
(2019-2023)*



SELO EDITORIAL  
**TEMPORAL**  
LIVROS QUE ATRAVESAM O TEMPO

Copyright © 2024 Pe. Amarildo Luciano

Coordenação editorial e projeto gráfico: Elcias Moreira

Edição, preparação de texto e revisão: Elcias Moreira

Criação de capa: Rodolfo Pomini e Elcias Moreira

Diagramação: Rodolfo Pomini

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Amarildo Luciano

Cartas pastorais : aos confrades redentoristas da Vice-Província de Manaus : (2019-2023)/ Amarildo Luciano. -- Manaus, AM : Selo Editorial Temporal, 2024.

240 páginas: 16x23 cm

ISBN: 978-65-00-93943-9

1. Cartas 2. Missões pastorais 3. Vice-Província Redentorista de Manaus I. Título.

24-193202

CDD-266.09

**Índice para catálogo sistemático:**

1. Vice-Província Redentorista de Manaus 266.09

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253

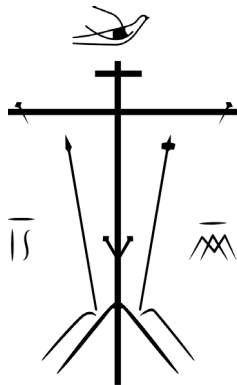
2024

Direitos de publicação reservados à

SELO EDITORIAL TEMPORAL.

seloeditorialtemporal.com.br

À memória  
de todos os missionários redentoristas  
que lutaram para que a missão continue acontecendo  
na Amazônia



Aos missionários redentoristas  
da Vice-Província de Manaus  
por levarem adiante a missão.

Às irmãs Adoradoras do Sangue de Cristo  
por estarem conosco nessa empreitada.

Aos oblatos e missionários leigos redentoristas  
por compartilharem seus dons  
com a missão e a Congregação Redentorista.

À Juventude Missionária Redentoristas – Jumire –  
e aos ex-seminaristas redentoristas  
por alegrarem esta jornada.

Aos estudantes redentoristas  
por alimentar o sonho da continuidade da missão.

Aos colaboradores do projeto “Amigos do Redentor”  
por nos ajudarem na manutenção das casas de formação.

Aos homens e mulheres de boa vontade  
que colaboram com o anúncio do evangelho  
nos mais distintos *areópagos* modernos.



*“O homem que venceu na vida  
foi aquele que viveu bem,  
riu muitas vezes e amou bastante;  
que conquistou o respeito dos homens inteligentes  
e o amor das crianças;  
que galgou uma posição respeitada  
e cumpriu suas tarefas;  
que deixou este mundo melhor do que encontrou,  
ao contribuir com uma flor mais bonita,  
um poema perfeito ou com o salvamento de uma alma;  
que jamais deixou de apreciar a beleza do mundo  
ou falhou em expressá-la;  
que buscou o melhor nos outros  
e deu o melhor de si.”  
(Robert Louis Stevenson)*



# Sumário

Prefácio .....	10
Introdução .....	14
2018 .....	19
2019 .....	27
2020 .....	71
2021 .....	93
2022 .....	127
2023 .....	199
Anexo .....	221

# Prefácio

Quando o filósofo é incitado por algum leitor atencioso, começa a reunir alguns de seus escritos para uma espécie de exposição retrospectiva do que tem sido realizado em um curto período de tempo, dá à incitação uma condição *post facto* – ou seja – isso era mesmo o que deveria ser feito. Com esta incitação, Amarildo Luciano, missionário redentorista, debruçou-se por discernir e apresentar a presente retrospectiva pastoral em seus anos à frente do Governo Vice-Provincial dos Redentoristas da Amazônia.

O presente livro oferece uma visão holística de um círculo temporal vivenciado nos últimos cinco anos (2019 – 2023). Embora a obra se intitule *Cartas Pastorais*, ela ultrapassa o foro religioso. Ela trata de questões da atualidade que convocam aos religiosos da então Vice-Província Redentorista de Manaus a viverem fielmente o carisma redentorista de acordo com os votos evangélicos por eles professados. A prática de endereçar cartas no âmbito da vida religiosa ainda é muito comum, contrariando o mundo secular onde as redes sociais ganham cada vez mais espaço.

O interesse por essa obra nasce de um fim — o nascer de um fim — ressignifica a caminhada realizada. Com *fim*, trazemos a supressão da Vice-Província de Manaus, após 80 anos de missão, quando chegaram aqui os primeiros missionários norte-americanos em 1943, muitos passos foram dados e outras trajetórias sonhadas, porém, uma das mais belas ideias foi tornar pública em forma de livro, as cartas

pastorais que foram enviadas ordinária e extraordinariamente à família redentorista — leigos e religiosos — nos últimos anos. Estes que foram necessários para o *nascer* de uma nova Província, a Província de Curitiba.

O autor desta obra, Pe. Amarildo Luciano, que foi o último Superior desta unidade, certamente encontrou nestas cartas uma razão para suas publicações e a razão que damos, nesta apresentação, é que elas ultrapassem, como já dito, o foro religioso e entre justamente nas dimensões sociais, ambientais, espirituais, religiosas e econômicas — tudo isso, é claro, sem uma evidência científica, mas sim em um carácter sensibilizado. As cartas perpassam os cenários que toda sociedade vivenciou, portanto, é de fácil compreensão ao se pensar o *ad intra e ad extra* Congregacional, por exemplo: Pandemia Covid-19, eleições presidenciais, posicionamentos sócio-políticos.

Desconheço alguma outra evidência de publicações como esta, de tal forma que, um dos méritos do autor é exatamente o de ter tido coragem de fornecer, nesta versão, a possibilidade das pessoas que adquirirem a obra, tomarem conhecimento dos redentoristas da Amazônia: *O que discutiam pelo caminho?* (cf Mc 9, 30-37).

Aqui, nobre leitor, você terá acesso às principais discussões, angústias e vitórias, portanto, tal como Mário de Andrade, em sua obra – “O valioso tempo dos maduros” — saboreie as letras e sentimentos igualmente as cerejas que haviam em sua bacia.

Quanto à missão deste livro? Lendo-o atentamente, sugiro que mostre que a missão é mais abrangente do que se imagina, ela não é uma pessoa, um lugar ou um projeto — mas sim — um estilo de vida e a partir das narrativas que serão encontradas perceberemos a integralidade da vida missionária e suas interpelações cotidianas.

Só resta agradecer ao Pe. Amarildo e a todos os demais missionários, membros desse corpo que foi a Vice-Província Redentorista de Manaus, pela sua contribuição, e pedir a Deus que brotem caminhos e atitudes para novas pistas pastorais que possam surgir da missão que

continue firme, vigorosa e vigilante, desta vez, não só na Amazônia,  
mas do Oiapoque ao Chuí.

Boa leitura!

Irmão Bruno Mateus de Lima Coutinho C.Ss.R.

# Introdução

Em 1942, o então Provincial da Província Redentorista de São Luís, Missouri, Estados Unidos da América, recebeu uma carta entregue por um mensageiro especial do governo norte-americano. Eram anos de guerra, mas a Província de São Luís florescia. Um contingente de 380 missionários (312 ordenados) compunha um formidável exército de homens, seguidores fidelíssimos de Afonso de Ligório, fundador da Congregação do Santíssimo Redentor. A carta, originalmente escrita em português, foi traduzida ao inglês. Era endereçada ao “Mui Reverendo Provincial dos Redentoristas em São Luís, Missouri”. O remetente, embora escrevesse do Rio de Janeiro, Brasil, era Dom João da Matta Andrade do Amaral, Bispo de Manaus, datado de 1.º de outubro de 1942. Dom João da Matta propunha ao Pe. Fagen a criação, na Diocese de Manaus, de uma Missão, sob a responsabilidade dos redentoristas de São Luís.

O Pe. Fagen, após consultar seus conselheiros, mostrou vivo interesse em aceitar a proposta feita. As tratativas foram rápidas, em julho de 1943, os missionários norte-americanos chegaram em Manaus para iniciar uma longa empreitada missionária: Pe. João McCormick, Pe. José Maria Buhler, Pe. José Elworthy, Pe. Jaime Martin, Ir. Cornélio Ryan e o Pe. André Joerger. Este último era da Província de Oakland, possuía fluência em espanhol e seria o intermediário do grupo em Manaus. E assim aconteceu.

O grupo dos pioneiros já atuava nos trabalhos pastorais da Província em diversas frentes: João McCormick era professor de grego e latim no



Seminário Menor em Kirkwood; José Maria Buhler e José Elworthy fizeram o curso de missiologia e francês na Universidade Católica de Washington; Jaime Martin trabalhava em San Antônio, Texas, numa comunidade hispânica; Ir. Cornélio Ryan era habilidoso carpinteiro. Em 1947 a Missão Redentorista do Amazonas foi elevada à condição de Vice-Província de Manaus. Os superiores da Vice-Província de Manaus foram:

- 1º Pe. João McCormick (1947-1953)
- 2º Pe. Thomas Murphy (1954-1958)
- 3º Pe. Eugennio Oates (1959-1962)
- 4º Pe. Mário Anglim (1962-1964)
- 5º Pe. Tiago Springer (1964-1969)
- 6º Pe. Leão Tong (1970-1975)
- 7º Pe. Pascoal Stenger (1975-1984)
- 8º Pe. Carlos Steiner (1985-1990)
- 9º Pe. Jacson Damasceno (1991-1995)
- 10º Pe. Joseph Butz (1996-2001)
- 11º Pe. Manuel Leocárpico Soares (2002-2010)
- 12º Pe. Zenildo Pereira (2011-2014)
- 13º Pe. Ronaldo Mendonça de Oliveira (2015-2018)
- 14º Pe. Amarildo Luciano (2019-2023)

Dando um salto na história, vimos passar 80 anos de missão na Amazônia, e chegamos a um novo tempo: tempo da Vice-Província de Manaus se integrar às províncias de Campo Grande e Porto Alegre para formar uma nova unidade redentorista. Esse movimento recebe o nome de reconfiguração e reestruturação. Toda a Congregação do Santíssimo Redentor está envolvida nesse processo. Tudo para fortalecer e dinamizar a missão, para sermos ainda mais fiéis ao carisma deixado por Santo Afonso de Ligório, nosso fundador.

Esse processo nos obriga a sair da nossa zona de conforto — nem sempre cômodo — para nos dedicarmos a uma missão mais ampla. No Brasil havia nove unidades redentoristas: Vice-Província de Manaus, Fortaleza, Recife, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo, Goiás, Campo Grande e Porto Alegre. Depois da reconfiguração, ficou assim: as de Fortaleza, Recife e Goiás formaram a nova Província Redentorista de Brasília; Bahia, Rio de Janeiro e São Paulo formaram a nova Província Nossa Senhora Aparecida; Manaus, Campo Grande e Porto Alegre formaram a nova Província de Curitiba. Os missionários redentoristas do Brasil, a partir de agora, ficaram organizados em três províncias. Eles trabalham em todas as regiões do país, e em quase todos os estados da Federação, exceto em Rondônia e Roraima. Aí está quem sabe um desafio a ser pensado, rezado e assumido.

Neste livro, registro algumas cartas enviadas aos bispos, confrades e missionários leigos sobre a missão na região amazônica durante o Governo Vice-Provincial (2019–2023). Essas cartas auxiliarão aos que desejarem entender os movimentos nos últimos cinco anos da Vice-Província de Manaus, antes da união com as províncias de Campo Grande e Porto Alegre. Ainda que assinadas por mim, elas expressam as orientações do Conselho Vice-Provincial composto pelos padres Amarildo Luciano, Agildo Alves, Marino Nerys, Leonilson Lima e o irmão Eliomar Pereira.

No dia 08 de dezembro de 2023 — na missa solene da Imaculada Conceição — no Santuário Nossa Senhora do Perpétuo Socorro em Curitiba, por ocasião da conclusão da assembleia das três unidades, o Governo Geral da Congregação publicou o decreto de supressão das províncias de Manaus, Campo Grande e Porto Alegre. Neste dia, erigiu-se a Província de Curitiba, incardinando todos os confrades dessas unidades na nova província e dando posse ao primeiro governo eleito para o novo tempo de reconfiguração: Pe. Edilei Rosa (Provincial), Pe. Amarildo Luciano (Vigário Provincial), Pe. Edézio Borges e Pe. Jorge Wattier (conselheiros ordinários), Pe. Maiko

Deffaveri, Pe. Joaquim Parron e Ir. Bruno Coutinho (conselheiros extraordinários).

Pe. Amarildo Luciano, C.Ss.R.

2018

À DIOCESE DE COARI  
A/C. DOM MARCOS PIATEK, CSsR  
BISPO DIOCESANO

Reverendíssimo Dom Marcos Piatek e Conselho Presbiteral

Reunidos em Assembleia no sítio Crostarosa – AM 010 KM 25 – Manaus – fui eleito Superior Vice-Provincial para coordenar a Vice-Província de Manaus nos próximos quatro anos (2019 a 2022). Escrevo-lhes, portanto, diretamente da nossa Assembleia Redentorista para comunicar-lhes das nossas decisões que tocam a nossa colaboração direta na missão da Diocese de Coari.

## **1. NOMEAÇÕES PARA AS QUAIS SOLICITO PROVISÃO CANÔNICA PARA TRABALHO PASTORAL DE ACORDO COM O DIRETÓRIO DA DIOCESE DE COARI**

### **PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE NAZARÉ**

- Pe. Ronaldo Mendonça de Oliveira, CSsR – pároco
- Pe. Marino Nerys de Almeida, CSsR – vigário paroquial e Superior da Comunidade Redentorista Local
- Pe. Francisco Aureomar da Silva, CSsR – vigário paroquial
- Pe. Manuel Leocárpio Soares, CSsR – vigário paroquial
- Fr. Sandro Duda da Silva, CSsR – estudante professo que concluiu o curso de Teologia e vai fazer o “Ano Pastoral”

### **PARÓQUIA SANT’ANA E SÃO SEBASTIÃO**

- Pe. Josinaldo Alves de Sousa, CSsR – pároco
- Pe. Leonilson Brandão de Lima, CSsR – vigário paroquial e Superior da Comunidade Redentorista Local

- Pe. Leandro Romaine Simão, CSsR – vigário paroquial
- Fr. Ariton Oliveira Silva, CSsR – estudante professo do terceiro ano em estágio – Ano Pastoral.

## 2. DECISÕES DO CAPÍTULO

### PARÓQUIA SANT'ANA E SÃO SEBASTIÃO

Foi decidido em Assembleia/Capítulo que entregaremos a Paróquia Catedral de Sant'Ana e São Sebastião para a Diocese de Coari, ficando o Conselho Vice-Provincial responsável para acordar com o Bispo Diocesano e o seu Conselho Presbiteral a data e as condições mais viáveis para esse momento.

### RÁDIO EDUCAÇÃO RURAL DE COARI

Apresentada a situação da Rádio Educação Rural de Coari, uma vez constatado que não temos mais condições de sustentá-la na modalidade Amplitude Modulada/Onda Tropical, decidiu-se por dar por encerradas suas atividades em 31 de dezembro de 2018. Podemos transferi-la para a administração diocesana.

Deus abençoe o senhor e toda a Diocese de Coari.

Cordialmente,  
Pe. José Amarildo Luciano da Silva, C.Ss.R.  
Vice-Provincial Eleito

## CARTA CIRCULAR

Solenidade da Sagrada Família de Nazaré

*“Dou graças ao meu Deus todas as vezes que me lembro de vós, e sempre em minhas orações rezo por vós com alegria por causa da vossa participação no anúncio do Evangelho desde o primeiro dia até agora. E é justo que eu tenho um conceito de todos vós...estou certo de aquele que começou em vós esta boa obra há de levá-la à perfeição até o dia de Jesus Cristo” (Fl 1,3-5)*

Prezados confrades,

Estamos a algumas horas de começar um novo ano civil e um novo quadriênio (2019-2022).

### 1. TODOS A SERVIÇO DE DEUS

“Um tema que faz parte de nosso testemunho eclesial e que nos chama muito atenção e é de suma importância para nós, cristãos católicos, é o da unidade. A unidade espiritual da igreja é uma obra exclusiva de Deus. Não podemos produzir unidade, mas pedi-la e mantê-la. Todos aqueles que creem em Cristo, em qualquer lugar, em qualquer tempo fazem parte da família de Deus e estão ligados ao corpo de Cristo pelo Espírito. Só existe um Corpo de Cristo, uma igreja, um rebanho, uma noiva. Todos aqueles que nasceram de novo e foram

lavados no sangue do cordeiro fazem parte dessa bem-aventurada família de Deus” (Cardeal Orani João Tempesta – arcebispo do Rio de Janeiro).

E eu quero servir-me desta palavra para conclamar a todos a trabalharmos em favor da unidade. Esta unidade é construída sobre o fundamento da verdade (Ef 4,1-6). Não há unidade cristã fora da verdade. Unidade entre nós, unidade com o clero, com os bispos, com os irmãos e irmãs da vida consagrada religiosa e com os leigos, especialmente com os agentes de pastorais, sem os quais nossa missão ficaria comprometida.

Nada começa conosco. E nada termina conosco. Portanto, peço especial atenção e respeito ao trabalho de outros confrades que vieram antes de nós.

Antes de nós a igreja já existia e vai continuar depois de nós. Estamos colaborando como ministros do Evangelho, mas já pegamos o barco andando. Cuidado para não menosprezar o trabalho que outros fizeram com tanto amor.

Como gestos concretos de que estamos a serviço da unidade do Reino de Deus, peço que os redentoristas atentem para a programação da igreja local: reunião do clero, retiro, dias de lazer e convivência e reunião dos setores.

## **2. CASA-MÃE (RESIDÊNCIA VICE-PROVINCIAL)**

A Casa Vice-Provincial deve ser a casa comum de todos os confrades redentoristas da Vice-Província de Manaus, aberta para acolher confrades de outras unidades da congregação e padres diocesanos ou de outras congregações de passagem por Manaus.

Pedimos que a comunicação seja feita com antecedência para garantir que haja, dentro das possibilidades, tempo para o encontro, diálogo e convivência.



### 3. BENS DA CONGREGAÇÃO

Todos os bens da congregação (Vice-Província de Manaus) pertencem a todos os confrades, porém, nem todos estão à disposição na hora que algum confrade necessitar. Então vale a pena o diálogo com os Superiores das comunidades para combinações do uso de carros, etc.

### 4. TRASNFERÊNCIAS

Penso que todos os confrades estão se organizando para chegar em seus devidos lugares de trabalho.

Com exceção da comunidade de Coari (que sairá ao longo do quadriênio), peço com insistência para que ninguém anuncie por conta própria, o tempo que sairá para outra missão. A princípio todas as nomeações valem por quatro anos, a menos que o Conselho Vice-Provincial diga o contrário.

### 5. ECONOMIA

Em vista da nossa autossustentação financeira, peço que todas as comunidades cuidem para que a sua sustentação e da Vice-Província sejam simples e responsáveis. Todos os gastos, com exceção da Casa Vice-Provincial, das casas de formação e da Crostarosa, devem ser assumidos pelo ecônomo local que administra os recursos da comunidade. Isto inclui férias e viagens que não sejam de interesse da Vice-Província.

Atentem os ecônomos para o fato de que se algum confrade dividir suas férias (o que não recomendamos), deve lembrar-se de economizar para garantir sua autossustentação. Pois se um confrade recebe o dinheiro de férias, não pode reclamar outro montante depois.

## 6. GRATIDÃO

Tenhamos o coração agradecido. Muito obrigado pelo sim de cada um de vocês ao apelo que a igreja nos faz. Deus nos abençoe.

Pelo Conselho Vice-Provincial  
Pe. José Amarildo Luciano da Silva, C.Ss.R.





## CARTA PARA A DIOCESE DE COARI SOBRE A ENTREGA DA PARÓQUIA CATEDRAL DE SANT'ANA E SÃO SEBATIÃO

À DIOCESE DE COARI  
A/C. DOM MARCOS PIATEK, C.Ss.R

Reverendíssimo Dom Marcos Piatek e Conselho Presbiteral da Diocese de Coari

“Toda atividade da igreja é manifestação de um amor que procura o bem integral do homem”, proclamou solenemente o Papa Bento XVI em sua carta encíclica *Deus Caritas est* (n.º 19). É a confirmação de que toda a atividade da igreja tem por finalidade prestar serviço na caridade. Nada substitui a fé, a graça e os carismas; nada substitui, principalmente, o amor. Um amor que se encarnou e habitou entre nós (Jo 1,14).

Na Assembleia/Capítulo da Missão Redentorista do Amazonas (novembro de 2018) decidiu-se pela entrega da Paróquia Sant'Ana e São Sebastião ao governo da Diocese de Coari. No dia 17 de novembro de 2018, fizemos o *comunicado oficial* ao Bispo Diocesano, Dom Marcos Piatek que, por ocasião da Assembleia Diocesana que se realizava em Manacapuru, leu aos participantes, representantes do clero, das religiosas e lideranças leigas.

Ainda no mês de novembro de 2018, o Bispo Diocesano e o Vice-Provincial Redentorista se reuniram na Casa do Clero da Diocese de Coari, em Manaus, para tratarem do processo de entrega. Acordou-se que haveria reunião entre os Conselhos da Diocese de Coari e da Missão Redentorista do Amazonas para acertar as combinações quanto às etapas (reuniões com o Conselho de Pastoral Paroquial e Administrativo/Financeiro, etc.).

No dia 30 de dezembro de 2018, comunicamos o calendário oficial da Missão Redentorista do Amazonas, publicando o dia 31 de dezembro de 2019, como a data oficial da saída da Vice-Província de Manaus da cidade de Coari, uma vez que saindo da Paróquia de Sant'Ana e São Sebastião, não temos mais razão para morar na cidade. Os confrades de Coari serão nomeados para as demais frentes missionárias, como equipe das Santas Missões Populares Redentoristas, etc.

No dia 17 de janeiro de 2019, houve uma reunião entre o Pe. Amarildo, Pe. Agildo e Dom Marcos Piatek, na sede da Missão Redentorista, em Manaus, para tratar da seguinte ordem: 1) ata de Reunião Extraordinária entre os Conselhos da Missão Redentorista do Amazonas e da Diocese de Coari, realizada no dia 13 de março de 2018, sobre a definição dos bens das duas entidades no território da Diocese de Coari; 2) saída dos missionários redentoristas da Paróquia Sant'Ana e São Sebastião; 3) futuro da Rádio Educação Rural de Coari. Nessa reunião, expusemos o tempo que temos para darmos prosseguimento ao que foi decidido na Assembleia/Capítulo da Missão Redentorista do Amazonas.

Relatada essa memória, proponho ao Conselho da Diocese de Coari:

- ✓ Verificar data para reunião (se julgar necessária) em Manaus ou em Coari (segue anexo agenda Vice-Provincial);
- ✓ Manifestar se há ou não interesse de compra da Casa Paroquial dos missionários redentoristas em Coari (porque precisamos

organizar a estrutura para os novos padres da paróquia – queremos encaminhar com antecedência);

- ✓ Manifestar se há interesse ou não de assumir a Rádio Educação Rural de Coari (em havendo interesse, apresentaremos relatório das suas condições jurídico-financeiras, etc.);
- ✓ *Nomeação do novo pároco* para assumir em janeiro de 2020 (nós da Missão Redentorista do Amazonas, após a data de 31 de dezembro de 2019, podemos disponibilizar um padre membro da Comunidade Redentorista atual para auxiliar o novo pároco, se for considerado viável (ficando claro que atuará não como responsável, mas como colaborador, por um período de até seis meses.

Louvamos a Deus por este momento de graça na Diocese de Coari, quando a Congregação do Santíssimo Redentor, a quem foram confiados os cuidados pastorais da então Prelazia de Coari, reconhece a emancipação do clero local, desde a declaração oficial do status de Diocese. Nada mais justo do que a congregação entregar ao Clero Diocesano o governo da Paróquia-Mãe local. Consideramos cumprida aquela missão anexa à condição de Igreja Prelazia e muitos nos alegramos por isso.

A Congregação do Santíssimo Redentor está em fase de reconfiguração das unidades redentoristas e a Vice-Província de Manaus ainda não tem claros os rumos que irão se apresentar. Teremos Assembleia da Conferência da América Latina e Caribe no México, no mês de junho, e esperamos que as decisões favoreçam à missão.

Rogamos que Santo Afonso e Sant'Ana intercedam por nós e nosso povo.

Pe. José Amarildo Luciano da Silva, C.Ss.R.  
Vice-Provincial